

REDAÇÃO

COM
**FERNANDA
PESSOA**

Vênus de Willendorf, hoje também conhecida como Mulier Vénus, estimada como esculpida entre 28 000 e 25 000 anos atrás, foi descoberta em 7 de Agosto de 1908 por um trabalhador de nome Johann Knoll, que trabalhava na equipe do arqueólogo Josef Szombathy, que encontrou uma pequena estatueta, que representava estilisticamente uma mulher, descoberta no sítio arqueológico de Willendorf, na Áustria. Foi esculpida em calcário, um tipo de pedra, e colorido com ocre vermelho. Num estudo publicado em 2018, os investigadores examinaram através de tomografia computadorizada as partículas dentro da estátua. Focaram-se nos poros e comparando-as com aglomerados de depósitos encontrados em vários locais da Europa: de acordo com o estudo, amostras de calcário de Saga de Alentejo e de Matosinhos são "virtualmente indistinguíveis" do calcário de Willendorf, a matéria-prima vir do sul dos Alpes. Os seus poros são semelhantes aos da Vénus, que continha fragmentos de minúsculos fósseis de moluscos pertencendo ao género Oxytomidae. Esta presença de fósseis de moluscos, de anos, quando o género agora extinto estava presente, sugere que a Vénus continha igualmente fragmentos bivalves. Em 1990, após uma revisão da análise espectral, concluiu-se que a Vénus teria sido esculpida há 22 000 ou 24 000 anos, o que lhe dá um significado cultural. A Vénus não apresenta traços de rosto ou membros feminina. A vulva, seios e barriga são arredondados e a cabeça dobra-se sobre os seios e não têm um cabelo visível. Algumas têm de tranças, um tipo de penteado ou mesura. O apelido com que ficou conhecida causa alguma polémica, pois não conseguem ver nesta figura com características femininas. Christopher Witcombe, professor na Sweet Briar College, fez uma identificação irónica destas figuras com Vénus satisfeita, uma referência à época, sobre o que era na época em que o nome Vénus era usado.



**COMPETÊNCIAS
DO ENEM**



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

COMPETÊNCIAS DO ENEM

Já pensou em como seria conhecer a fundo as ideias que norteiam os bastidores do Enem?

Mais exatamente, os princípios e fundamentos que regem a construção de todas as perguntas e do tema da redação? O que, enfim, os examinadores querem saber, de fato, para além dos conteúdos?

Por mais inacreditável que isso pareça, todos esses fundamentos e princípios estão disponíveis para consulta e para download, inclusive. Eles atendem pelo nome de **“Matriz de Referência Enem”**, documento que pode ser acessado e baixado no **site do Inep**, instituição que organiza a avaliação. Tá duvidando? Pois confere aqui o QRcode.



Conhecer a Matriz de Referência Enem é uma excelente ideia. Nela, está um “mapa” das competências e das habilidades exigidas dos participantes. A Matriz também mostra a seriedade da avaliação: afinal, toda a prova, assim como as áreas de conhecimento compreendidas, nasce de seus princípios e não da vontade dos organizadores. Eles têm, sim, liberdade para desenvolver as questões, mas sempre a partir desses referenciais.

OS EIXOS COGNITIVOS

O primeiro elemento definido na Matriz de Referência é o dos **Eixos Cognitivos**. Por “cognitivo”, podemos entender algo que é ligado à **expressão do conhecimento**. Então, eixos cognitivos são princípios fundamentais a partir dos quais os organizadores da prova detectam o conhecimento e o nível de raciocínio dos

candidatos. Considerados pelos especialistas o ponto de partida de todas as edições do Enem, eles estão em todas as questões, de todas as áreas do conhecimento, e também, é claro, na redação.

A Matriz define cinco Eixos Cognitivos. São eles:

Dominar linguagens (DL):

dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica e das línguas espanhola e inglesa.

Compreender fenômenos (CF):

construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.

III. Enfrentar situações-problema (SP):

selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.

Construir argumentação (CA):

relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

Elaborar propostas (EP):

recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

Em síntese, podemos dizer que um candidato domina os cinco eixos cognitivos quando é capaz de:

- ▶ Entender e fazer-se entender usando uma linguagem ou linguagens de domínio comum;
- ▶ Perceber os fenômenos a partir de conceitos previamente conhecidos;
- ▶ Lidar com questões e problemas, buscando soluções;
- ▶ Ser capaz de construir e apresentar um ponto de vista coerente;
- ▶ Elaborar propostas que contribuam para interferir positivamente sobre a realidade.

MATRIZ DE REFERÊNCIA – as competências por área do conhecimento

A Matriz de Referência também estabelece as **competências** que os candidatos devem expressar ao responder às questões. Por “competência”, podemos compreender o conjunto de saberes que o estudante deve compreender e dominar para que possa ler o mundo e a si mesmo em diferentes contextos. Essas competências (chamadas de “competências de área”) se desdobram **em 120 habilidades** – um “saber fazer” mais prático, aplicado – também descritas no documento. Elas estão conectadas às quatro **áreas do conhecimento** que constituem a base da prova:

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (30 habilidades);

Matemática e suas Tecnologias (30 habilidades);

Ciências da Natureza e suas Tecnologias (30 habilidades);

Ciências Humanas e suas Tecnologias (30 habilidades).

(*) – A necessidade de se demonstrar competências e habilidades também aparece na redação, que exige dos candidatos uma capacidade de resposta ainda mais sofisticada. E é sobre elas que iremos falar neste capítulo, é claro.

Luz, câmera, correção!

O texto da redação do Enem é avaliado por, pelo menos, dois profissionais graduados em Letras e Linguística com experiência comprovada

em coordenação de correção de produção textual em avaliação educacional, exames ou concursos.

Essa avaliação, inclusive, como forma de garantir a lisura do processo, é feita de forma independente, sem que um professor saiba a nota que o outro deu para o mesmo texto, e anônima, sem conhecimento da autoria das redações que recebe para correção.

A nota final é a média aritmética das duas notas. Mas, em caso de divergência de 80 pontos em uma das competências ou maior que 100 pontos no total, a redação é avaliada por um terceiro corretor; normalmente um coordenador e/ou alguém com mais experiência. Se a redação continuar com notas muito diferentes, ela será avaliada por uma banca presencial de três professores. A nota final da redação é a média aritmética das duas notas que mais se aproximarem.

Os professores avaliarão os textos de acordo com alguns critérios, que são as famosas “competências”, que no caso da redação são 5. Cada uma vale 200 pontos, totalizando a nota máxima (e tão cobiçada) de 1000 pontos.

COMPETÊNCIA 1

A avaliação desta Competência é pautada pelo que dispõe a norma-padrão e deve levar em consideração que o domínio dessa norma está estratificado em níveis que contemplam aspectos de ordem léxico-gramatical e de construção adequada de períodos e frases, garantindo a fluidez da leitura. Veja a tabela:

Competência 1

200 pontos

Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizarem reincidência.

160 pontos

Demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita.

120 pontos

Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita.

80 pontos

Demonstro domínio insuficiente da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.

40 pontos

Demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.

0 pontos

Demonstro desconhecimento da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

Assim, para fins de correção, ela analisa os seguintes aspectos relacionados à **estrutura sintática** e à presença de **desvios gramaticais**.

Estrutura sintática

Ao ler uma frase, em tese, você espera que ela tenha sentido completo, afinal de contas, quem escreve quer ser entendido por quem lê. Uma estrutura sintática convencional pressupõe a existência de determinados elementos oracionais que se organizam na frase e garantem a fluidez da leitura e a apresentação clara das ideias, as quais devem estar organizadas em períodos bem estruturados e completos.

Para atingir os 200 pontos, os parágrafos do texto devem ser excelentes (**com apenas uma falha**) e, no máximo, **com dois desvios**. Além disso, no texto, com estrutura sintática excelente, há uma certa complexidade na construção dos períodos, ou seja, apresenta orações intercaladas, subordinações e até mesmo inversões.

Os textos com falhas relacionadas à estrutura sintática geralmente apresentam **períodos truncados, justaposição de palavras ou orações e/ou ausência de termos ou excesso de palavras**.

Períodos truncados

Pode haver a presença de um ponto final separando duas orações que deveriam constituir um mesmo período (truncamento).

Casos comuns desse tipo são:

- ▶ **Começar período com gerúndio**

A internet está disponível a quase todos. Afetando muito o comportamento das pessoas

- ▶ **Começar o período com “pois, porque, mas, e”**

A desigualdade entre regiões no Brasil afeta a todos. Porque o país é um só.

- ▶ **Período unicamente com adjunto (muito comum nas propostas de intervenção)**

(...) abrindo espaço para locais responsáveis pela formulação. A fim de resolver a problemática.

Assim, para deixar correto, é preciso trocar os pontos finais por vírgulas.

Justaposição de palavras ou orações

Já a justaposição é caracterizada, basicamente, por períodos e/ou orações que deveriam constituir períodos independentes, mas foram justapostos, de modo a formar períodos únicos.

Casos comuns desse tipo são os períodos longos e os parágrafos de período único.

As doenças mentais atacam 322 milhões de brasileiros, geralmente a pessoa costuma a ficar com confusões mentais, a pessoa sofre de transtorno Emocional e isso atrapalha seu dia a dia.



Ausência de termos

Quando faltam termos essenciais como sujeito, o verbo ou o complemento.

Sem sujeito

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, afirma (quem afirma?) que o Brasil é o país com mais casos...

Sem verbo

O governo (o quê?), a fim de resolver a problemática, por meio de políticas públicas.

É comum as pessoas colocarem tantas intercalações que esquecem de terminar a principal).

Sem complemento

O governo deve fazer (o quê?), por meio de emendas, a fim de promover a igualdade, assim, evitando...

Excesso de palavras

São erros comuns nessa categoria:

- ▶ **Palavras seguidas repetidas por desatenção**

E cabem também às escolas escolas criarem.

- ▶ **Colocação de artigo em partes que ele já está incluso**

Isso é ocasionado pelas as redes sociais.

- ▶ **Adição do “em” em frases que não o requerem (muito comum nas introduções)**

Na série Round Six, apresenta a difícil realidade de quem tem dívidas

Seria simplesmente “A série” nesse caso, já que ele utilizou voz ativa.

- ▶ **Adicionam “em” em “o qual, a qual”.**

Isso deve ser feito pelo governo, no qual precisa desenvolver projetos...

- ▶ **Colocam “se” onde não é reflexivo:**

No entanto, vale se mencionar as doenças mentais como...

DESVIOS GRAMATICAIS

Convenções de escrita

Clássicas questões de acentuação, ortografia, separação silábica, uso do hífen e uso de letras maiúsculas e minúsculas.

Alguns exemplos comuns de acentuação são:

- ▶ **tambem** sem acento, não sem o til, e sem acento.
- ▶ **Além** com circunflexo em vez de agudo;
- ▶ **ideia** com acento, assembleia acentuado, leem com circunflexo;

Ortografia

Nomes próprios e palavras estrangeiras escritas ou acentuadas de maneira errada NÃO CONTAM como desvios de ortografia.

Exemplos: *Faque News; Nietxhce*

Mas qualquer outro desvio que não se encaixe nisso deve ser considerado. Alguns bem comuns são: *Por tanto, através, derrepente, atrás, pobrema*

Hífen

Devido ao acordo ortográfico, encontrar desvios envolvendo o hífen é comum.

São 3 situações:

- ▶ Em vez de hífen, muitos estudantes dão um espaço, como em: *super homem, micro ondas*
- ▶ Alguns, colocam hífen quando é para ser tudo junto. Exemplos: *Auto-estima; auto-móvel; anti-racista*
- ▶ Ou, ainda, deixam tudo junto quando é para ter hífen, como: *Antiinflacionário.*

Uso das letras maiúsculas e minúsculas

Os desvios mais recorrentes são:

- ▶ períodos iniciados com letra minúscula;
- ▶ nomes de pessoas grafados com letra inicial minúscula;
- ▶ nomes de países, continentes e outras áreas geográficas grafados com letra inicial minúscula;
- ▶ nomes de eventos e acontecimentos históricos grafados com letras iniciais minúsculas (“Segunda Guerra Mundial”, “Proclamação da República”, “Guerra de Canudos”, “Reforma Protestante”, “Idade Média” etc.) – nesses casos, considera-se um único desvio para o nome como um todo. Ex: “segunda guerra mundial” (1 desvio);
- ▶ “Constituição” ou “Constituição da República Federativa do Brasil” grafados com letras iniciais minúsculas – nesses casos, considera-se um único desvio para o nome como um todo: “constituição da república federativa” (1 desvio);
- ▶ “Estado”, como sinônimo de conjunto das instituições que controlam uma nação, grafado com letra inicial minúscula;
- ▶ uso indevido de inicial maiúscula em substantivos comuns, verbos ou pronomes, (exemplo comum: “País” com maiúscula, por causa do novo acordo ortográfico).

Divisão silábica

Esses casos são mais raros, porque muitos estudantes pulam para a linha de baixo em vez de escrever a palavra pela metade. Entretanto, se estiver separado errado, deve ser penalizado.

Alguns exemplos de inadequações: *Aproxim-adamente; Atrave-ssar; Assi-m.*

CONVENÇÕES GRAMATICAIS

Concordância verbal e nominal, flexão de nomes e verbos, pontuação, regência verbal e nominal e colocação pronominal.

Regência

Muitos alunos colocam preposição em verbos que são transitivos diretos (não aceitam preposição) ou não colocam preposição em verbos que são indiretos (e que, portanto, exigem preposição).

Abaixo segue uma tabelinha com os erros de regência verbal mais comuns nas redações:

Verbo	Erro	Exemplos
Acarretar	Não aceita preposição, como “em”, “para” ou “a”	“em que acarreta multa...” Errado: acarreta EM multa.
Corroborar	Não aceita preposição, como “em” ou “para”	“o povo corrobora a problemática”... Errado: Corrobora com/para a problemática.
Implicar	Não aceita preposição (no sentido de causar algo)	“Que implique punição”... Errado: que implique EM punição.
Assistir	No sentido de ver exige a preposição “a”	“para que possam assistir ao programa” Errado: para que possam assistir o programa.
Preferir	A preposição correta é “a”, não “do que”	“preferem fake news à vacina” Errado: preferem fake news do que vacina.
Pagar	Exige a preposição “a”	“deve pagar aos necessitados”... Errado: Deve pagar os necessitados
Comunicar	Exige a preposição “a”	“comunicar aos pais”... Errado: Comunicar os pais

Existem também os erros de regência nominal (esquecem de colocar a preposição “a”), especialmente com algumas palavras, tais como: *Acesso, devido, combate, quanto, adequado, análogo, paralelamente, obediente, semelhante, alheio, nocivo, propício, aversão, respeito, benéfico, referente.*

Concordância verbal

São casos comuns de erros de concordância verbal:

A falta de **recursos governamentais** dificultam o problema

O núcleo do sujeito é falta, mas os alunos confundem com o adjunto, por isso colocam o verbo no plural.

O contrário também acontece:

Os moradores dessa região desenvolve

Outro problema recorrente é o aluno colocar um sujeito composto e deixar no singular:

A fome entre as camadas mais pobres e a desigualdade social no país é a causa do problema

Além disso, é comum que muitos alunos confundam palavras que representam um coletivo como sendo um plural, como:

A população devem; a sociedade brasileira precisam; o grupo necessitam...

Concordância nominal

Os erros de concordância nominal nas redações são geralmente relacionados aos adjetivos:

Os governos inteligente, a população inertes...

Vírgula

Acontece muito a separação de:

- ▶ Separação do sujeito e predicado

As grandes empresas do ramo imobiliário no interior do país, devem rever seus planos...

- ▶ Verbo e objeto (**complemento**)

...é preciso conscientizar, a população...

- ▶ Conjunção subordinativa e oração subordinada

É importante ressaltar que, o governo...

Pronomes

Muitos erros são por começar frase com pronome oblíquo.

São alguns exemplos:

Se infere, portanto, que... ❌

Infere-**se**, portanto, que... ✅

Se desenvolve um problema no país... ❌

Desenvolve-**se** um problema... ✅

Problemas com o uso incorreto da próclise

... não sabe-se a causa... ❌

Está **errado**, o correto seria “*não se sabe a causa.*”

Pronome reto em lugar dos átonos, como:

Devemos ajudar eles a criarem... ❌

Devemos ajudá-los a... ✅

Crase

É muito comum o uso da crase antes de verbo

Incentivar as pessoas à receberem mais... ❌

Em alguns casos, alunos colocam crase antes de masculino:

à prazo ❌

Uso da crase antes de palavras no plural

Proibição à bebidas alcoólicas ❌

Crase antes de numerais

Isso é devido à uma desigualdade... ❌

Escolha de registro

Adequação à modalidade formal: verifica-se se não há uso de registro informal e/ou de marcas de oralidade.

Escolha vocabular

É muito comum os alunos usarem gírias e abreviações de internet, como as abreviações **vc, tbm, hj, tão, tá, pra**.

Além disso, **expressões coloquiais** como

- ▶ *De uns tempos para cá;*
- ▶ *Colocar a mão na massa;*
- ▶ *Arregaçar as mangas;*
- ▶ *Muitão;*
- ▶ *Pouquinho.*

Imprecisão vocabular

Esse tipo de desvio deixa o texto, muitas vezes, até engraçado. Isso acontece porque o aluno ou confundiu palavras ou está tentando ser “chique” e acaba se atrapalhando por isso. Exemplos:

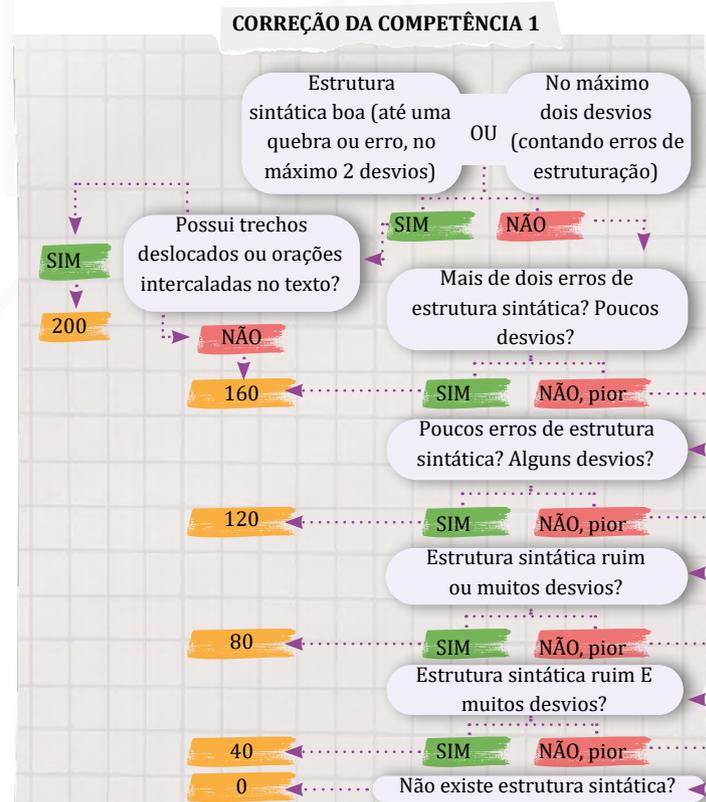
- ▶ “Escolástica” como sendo sinônimo de “escolar”;
- ▶ confunde “descriminar” com “discriminar”;
- ▶ “deficiência” como “negligência” ou o contrário.

Conjugação verbal

No TEMPO, o aluno quer se referir ao passado, mas usa o futuro, por exemplo:

- ▶ Na Segunda Guerra Mundial, as pessoas passarão fome...
- ▶ E quanto ao MODO, normalmente na proposta de intervenção, como:
- ▶ É preciso que a sociedade fazer uma revolução

Esquema geral de avaliação da Competência 1



COMPETÊNCIA 2

Esta é, sem dúvidas, uma das competências mais complexas e mais importantes. Nela, são cobrados três critérios preciosos para a avaliação do seu texto: **a compreensão temática, a tipologia textual e o repertório sociocultural utilizado**. Veja a tabela:

Competência 2

200 pontos

Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo, e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo.

160 pontos

Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bem domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.

120 pontos

Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.

80 pontos

Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão.

40 pontos

Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.

0 pontos

Fuga ao tema/não atendimento à estrutura dissertativo-argumentativa. Nestes casos, a redação recebe nota zero e é anulada.

Compreensão temática

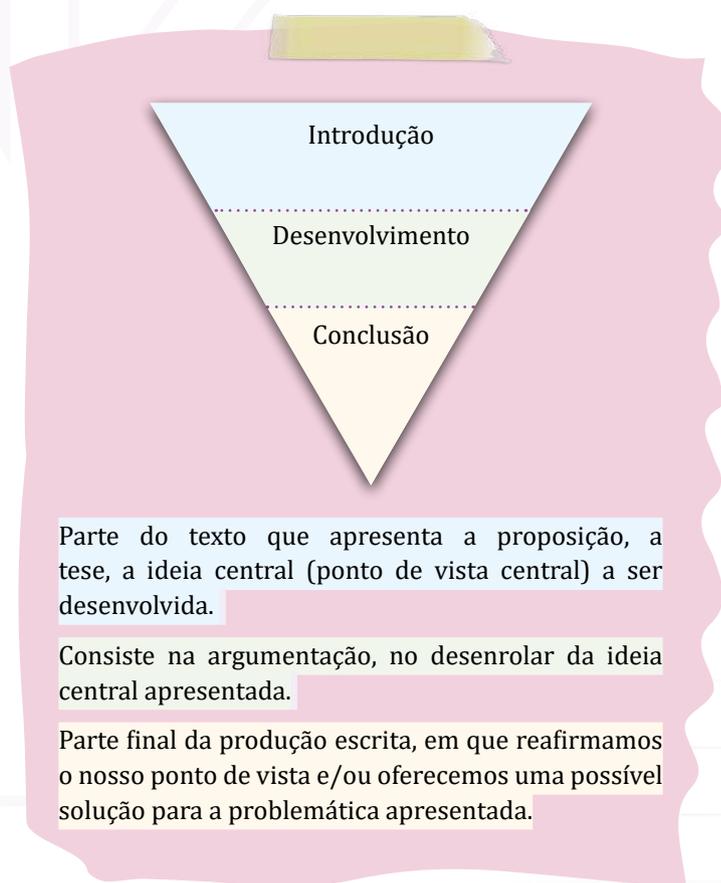
Avalia-se, aqui, a capacidade do participante de abordar, em seu texto, todos os elementos da frase temática posta. A prova de 2021, por exemplo, teve como tema "Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil", por isso era esperado que na redação fosse abordado o

tema de forma integral, apresentando todos os elementos presentes na frase; isto é, apresentando, neste caso, a questão do registro civil e algum aspecto sobre ele que se referisse ao acesso à cidadania.

Esse controle é feito pela verificação da menção dessas palavras-chave que o tema traz ao longo do texto, bem por meio da existência (ou não) de sinônimos, hiperônimos, hipônimos ou, enfim, termos semânticos próximos dessas palavras ligadas à ideia de registro civil, de invisibilidade e/ou de cidadania.

Tipologia textual

O tipo textual dissertativo-argumentativo é caracterizado, entre outros elementos, pela existência de argumentos que defendem determinado posicionamento.



São partes essenciais na produção de um texto dissertativo-argumentativo a escolha do ponto de vista, a posterior seleção e avaliação dos argumentos que darão suporte ao posicionamento escolhido e as estratégias argumentativas. Um texto repleto de citações, dados, opiniões que não se relacionam não é um exemplo de uma boa produção escrita e de um bom projeto de texto.

Em termos de verificação para a pontuação desse mérito, é visto se há, de fato, essa dita adequação à tipologia exigida

ou se existe a presença de traços constantes de outros tipos textuais. Além disso, também é verificada proporção entre as partes do texto dissertativo-argumentativo, ou seja, se introdução ou argumentação ou conclusão são embrionárias, que é quando a introdução ou o desenvolvimento ou a conclusão é muito curto devido a sua pouca produção, em até 2 linhas.

REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL



O repertório sociocultural configura-se como toda e qualquer informação, fato, citação ou experiência vivida que, de alguma forma, contribui como argumento para a discussão proposta no texto.

Avaliação e critério dos repertórios

Critério 1: origem

- ▶ Repertório ser baseado nos textos motivadores

Caso seja identificado, o repertório será contabilizado até o nível 2 (80 pontos). Informações que já estavam presentes nos textos motivadores, mas com uma fonte diferente da original, serão consideradas como repertório baseado nos textos motivadores. Além disso, salienta-se que tanto as paráfrases quanto a troca de palavras e expressões podem configurar cópia e podem prejudicar a sua nota.

Critério 2: legitimidade

São considerados legítimos os repertórios com respaldo nas áreas do conhecimento

- ▶ **Conceitos e suas definições:** para essa ocorrência, o conceito deve necessariamente estar **acompanhado de sua definição**.

Ex.: “O capitalismo, sistema econômico baseado na legitimidade dos bens privados e com o principal objetivo de adquirir lucro, foi impulsionador para o sucesso de filmes produzidos nos EUA”

No exemplo acima, nota-se que o **conceito de capitalismo** é **acompanhado** de sua definição, o que configura repertório legitimado.

Ex.: “O cinema promove uma verdadeira catarse em seus espectadores”

Nesse exemplo, o conceito de catarse, embora ligado a uma Área do Conhecimento, **não** configura repertório legitimado, porque não está diretamente acompanhado de sua definição.

Ex.: “É urgente pensarmos nos avanços e impasses em torno da cidadania da pessoa com transtorno mental”.

Nesse exemplo, o conceito de cidadania, embora ligado a uma Área do Conhecimento, não configura repertório legitimado, porque não está diretamente acompanhado de sua definição.

- ▶ Informações/citações/fatos acompanhados de referência a uma Área do Conhecimento: referência direta a Áreas do Conhecimento e/ou a seus profissionais (Sociologia/sociólogos, Filosofia/filósofos, Literatura/escritores/poetas/nomes de autores, Educação/educadores, Direito/legislação, Medicina/médicos, Linguística/linguistas etc.).

Ex.: “Com relação à Literatura, por exemplo, muitas adaptações cinematográficas trouxeram fama a livros clássicos brasileiros”.

Nesse exemplo, a Literatura, como uma disciplina diretamente ligada a uma Área do Conhecimento, respalda as informações apresentadas no período, o que configura repertório legitimado.

Obs.: é importante lembrar-se, caso seja o caso, da menção aos profissionais ligados a uma Área do Conhecimento, pois, sem isso, a ideia ficará vaga e, portanto, sem respaldo científico.

- ▶ Referência a um estudo ou a um produto (especificando o nome do estudo ou do produto a que se refere) resultante de uma Área do Conhecimento (livros, obras, peças, filmes, esculturas, músicas, estudos, pesquisas etc.)

Ex.: “No filme “O Mágico de Oz”, o mágico tem uma utopia de construir uma máquina cinematográfica mesmo com poucos recursos”.

Ex.: “A adaptação da obra “Memórias póstumas de Brás Cubas” para o cinema foi uma das produções mais caras do Brasil”.

Ex.: “Estudos indicam que houve um agravamento dos transtornos mentais durante a pandemia”.

- ▶ Referência a personalidades, celebridades, figuras, personagens diretamente ligados a uma Área do Conhecimento.

Ex.: “Drauzio Varella expôs em filme sua experiência como médico voluntário em um presídio de São Paulo” ✓

- ▶ Referência aos meios de comunicação conhecidos, como redes sociais, mídia e jornais (Facebook, Portal G1, Revista ISTOÉ, Bandnews, SBT, Tribuna da Bahia, Gazeta do Povo (PR), Metrô News (SP), Estado de Minas, Diário Catarinense, Gazeta de Alagoas, Diário do Pará etc.).

Ex.: “De acordo com o portal UOL, a Região Sudeste lidera o número de salas de cinema no Brasil”. ✓

Ex.: “O Diário do Nordeste noticiou casos de pessoas que nunca foram ao cinema”. ✓

Nos dois exemplos, a referência ao portal UOL e ao Diário do Nordeste, meios de comunicação, funciona como fonte para a informação apresentada em cada período, o que configura repertório legitimado.

Ex.: “Convenhamos que é muito mais barato assistir ‘Netflix’ em casa, do que ter que pagar para ir até o cinema”.

Nesse exemplo, embora a Netflix seja reconhecida como um meio de comunicação, não é utilizada como a fonte para a informação apresentada. Trata-se de uma afirmação sem respaldo das Áreas do Conhecimento; portanto, configura-se apenas como repertório não legitimado.

Pertinência

É a associação do repertório legitimado ao menos a um dos elementos do tema. Essa associação pode se dar por sinônimos, hiperônimos ou hipônimos, na citação direta ou no uso do repertório.

Na proposta de redação do Enem 2017, por exemplo, os elementos do tema foram: surdos, formação educacional e desafios. Nesse sentido, o repertório legitimado e pertinente deveria a pelo menos uma dessas palavras relacionado.

Deve-se destacar que a pertinência ao tema pode ser encontrada tanto na referência direta que o participante apresenta, por meio de conceitos, informações, fatos ou citações, quanto na existência de um uso que ele faz do repertório legitimado.

Produtividade

É quando o repertório legitimado e pertinente ao tema está vinculado à discussão proposta.

Ele será considerado **improdutivo** quando não está vinculado à discussão proposta pelo participante, isto é, não faz uma comparação ou um contraponto ou uma exemplificação, e produtivo quando é possível perceber essa vinculação.

COMPETÊNCIA 3

Nesta Competência, será cobrada a maneira pela qual é feita construção de sentido no texto. Em outras palavras, a forma como você, em seu texto, seleciona, relaciona, organiza e interpreta informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa do ponto de vista escolhido. Veja a tabela:

Competência 3

200 pontos

Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa de um ponto de vista.

160 pontos

Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, com indícios de autoria, em defesa de um ponto de vista.

120 pontos

Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista.

80 pontos

Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores, em defesa de um ponto de vista.

40 pontos

Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista

0 pontos

Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionados ao tema e sem defesa de um ponto de vista.





É preciso, então, elaborar um texto que apresente, claramente, uma ideia a ser defendida e os argumentos que justifiquem a posição assumida por você em relação à temática da proposta de redação.

Além disso, trata da inteligibilidade do seu texto, ou seja, de sua coerência e da plausibilidade entre as ideias apresentadas, o que está alicerçado no planejamento prévio à escrita, isto é, na elaboração de um projeto de texto.

A inteligibilidade da sua redação depende, portanto, dos seguintes fatores:

- ▶ Seleção de argumentos;
- ▶ Relação de sentido entre as partes do texto;
- ▶ Progressão adequada ao desenvolvimento do tema, revelando que a redação foi planejada e que as ideias desenvolvidas são, pouco a pouco, apresentadas de forma organizada;
- ▶ Desenvolvimento dos argumentos, com a explicitação da relevância das ideias apresentadas para a defesa do ponto de vista definido.

O QUE É PROJETO DE TEXTO?

Projeto de texto é o planejamento prévio à escrita da redação. É o esquema que se deixa perceber pela organização estratégica dos argumentos presentes no texto. É nele que são definidos quais os argumentos que serão mobilizados para a defesa do ponto de vista e qual a melhor ordem para apresentá-los, de modo a garantir que o texto final seja articulado, claro e coerente. Assim, o texto que atende às expectativas referentes à Competência 3 é aquele no qual é possível perceber a presença implícita de um projeto de texto, ou seja, aquele em que é claramente identificável a estratégia escolhida para defender o ponto de vista.



O QUE É DESENVOLVIMENTO? (não é o desenvolvimento da estruturaaaa)

O desenvolvimento é a fundamentação dos argumentos apresentados ao longo da sua redação, ou seja, a forma como você explicita e explica as informações, fatos e opiniões que apresenta ao leitor. Um bom desenvolvimento pode ser feito por meio de exemplos, definições, comparações, analogias, estatísticas e de muitas outras formas.

De qualquer modo, ele precisa sempre ser relacionado ao ponto de vista que orienta seu projeto de texto, a fim de que nenhuma informação pareça solta ou confusa. Por haver um número limite de linhas, a seleção de informações a serem utilizadas em seu projeto de texto deve ser feita com cuidado.

É preciso escolher os melhores argumentos e fazer todos os desdobramentos necessários das informações, fatos e opiniões, para que não fiquem lacunas de sentido a serem preenchidas pelo leitor.

Seguem algumas recomendações para atender plenamente às expectativas em relação à Competência 3:

- ▶ A partir do tema apresentado na prova de redação, defina qual será o ponto de vista que você vai defender em seu texto;
- ▶ Reúna todas as ideias que lhe ocorrerem sobre o tema e depois selecione as que forem pertinentes para a defesa do seu ponto de vista, procurando organizá-las em uma estrutura coerente para usá-las no desenvolvimento do seu texto;
- ▶ Verifique se as informações, os fatos, as opiniões e os argumentos selecionados são pertinentes para a defesa do seu ponto de vista;
- ▶ Na organização das ideias selecionadas para serem abordadas em seu texto, procure definir uma ordem que possibilite ao leitor acompanhar o seu raciocínio facilmente, o que significa que a progressão textual deve ser fluente e articulada com o projeto do texto;
- ▶ Examine com atenção a introdução e a conclusão, para garantir que a coerência foi mantida entre o início e o final da redação;
- ▶ Observe se os argumentos apresentados convergem para a defesa de seu ponto de vista. Além disso, verifique se todos eles estão bem desenvolvidos e não deixam lacunas de sentido para serem preenchidas pelo leitor;
- ▶ Evite apresentar informações, fatos e opiniões soltos no texto, sem desenvolvimento e sem articulação com as outras ideias apresentadas.

IMPORTANTE!

Lembre-se de que há uma limitação no número de linhas e, por esse motivo, seu texto deve ser constituído apenas por informações, fatos, opiniões e argumentos que sejam pertinentes para a defesa do seu ponto de vista. Evite perder tempo (e linhas em sua redação) com informações irrelevantes, repetidas ou excessivas e não se esqueça de reler seu texto com atenção antes de finalizá-lo.

COMPETÊNCIA 4

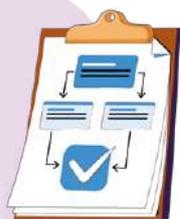
Os aspectos a serem avaliados nesta Competência dizem respeito à estruturação lógica e formal entre as partes da redação. Veja a tabela:

Competência 4

- 200 pontos
 - Articula bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
- 160 pontos
 - Articula as partes do texto, com poucas inadequações, e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
- 120 pontos
 - Articula as partes do texto, de forma mediana, com inadequações, e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos
- 80 pontos
 - Articula as partes do texto, de forma insuficiente, com muitas inadequações, e apresenta repertório limitado de recursos coesivos.
- 40 pontos
 - Articula as partes do texto de forma precária.
- 0 pontos
 - Não articula as informações.

A organização textual exige que as frases e os parágrafos estabeleçam entre si uma relação que garanta a sequenciação coerente do texto e a interdependência entre as ideias. Essa articulação é feita mobilizando-se recursos coesivos, em especial operadores argumentativos, que são os principais termos responsáveis pelas relações semânticas construídas ao longo do texto dissertativo-argumentativo, por exemplo, relações de igualdade (**assim como, outrossim...**), de adversidade (**entretanto, porém...**), de causa-consequência (**por isso, assim...**), de conclusão (**enfim, portanto...**) entre muitos outros.

Certas preposições, conjunções, alguns advérbios e locuções adverbiais são responsáveis pela coesão do texto, porque estabelecem uma inter-relação entre orações, frases e parágrafos, além de pronomes e expressões referenciais,



conforme explicaremos adiante, no item “referenciação”. Assim, na produção da sua redação, você deve utilizar variados recursos linguísticos que garantam as relações de continuidade essenciais à elaboração de um texto coeso.

Na avaliação da Competência 4, serão considerados, portanto, os mecanismos linguísticos que promovem o encadeamento textual. Você viu que as Competências 3 e 4 consideram a construção da argumentação ao longo do texto, porém avaliam aspectos diferentes.

Na Competência 3, avalia-se a capacidade de o participante “selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista”, ou seja, trata-se da estrutura mais profunda do texto. Já a coesão, observada na Competência 4, atua na superfície textual, isto é, avaliam-se as marcas linguísticas que ajudam o leitor a chegar à compreensão profunda do texto. Desse modo, você deve, na construção de seu texto, demonstrar conhecimento sobre os mecanismos linguísticos necessários para um adequado encadeamento textual, considerando os recursos coesivos que garantem a conexão de ideias tanto entre os parágrafos quanto dentro deles.

COMO GARANTIR A COESÃO DO TEXTO?

Para garantir a coesão textual, devem ser observados determinados princípios em diferentes níveis:

- ▶ Estruturação dos parágrafos – um parágrafo é uma unidade textual formada por uma ideia principal à qual se ligam ideias secundárias. No texto dissertativo-argumentativo, os parágrafos podem ser desenvolvidos por comparação, por causa-consequência, por exemplificação, por detalhamento, entre outras possibilidades. Deve haver articulação explícita entre um parágrafo e outro;
- ▶ Estruturação dos períodos – pela própria especificidade do texto dissertativo-argumentativo, os períodos do texto são, normalmente, estruturados de modo complexo, formados por duas ou mais orações, para que se possam expressar as ideias de causa-consequência, contradição, temporalidade, comparação, conclusão, entre outras;
- ▶ Referenciação – pessoas, coisas, lugares e fatos são apresentados e, depois, retomados, à medida que o texto vai progredindo. Esse processo pode ser realizado mediante o uso de pronomes, advérbios, artigos, sinônimos, antônimos, hipônimos, hiperônimos, além de expressões resumitivas, metafóricas ou metadiscursivas.

Ao longo do curso, iremos estudar com mais profundidade todas essas possibilidades de manutenção da coesão e da coerência do texto, sobretudo em “Gramática na prática”, verificando todas as possíveis relações de sentido que essas ferramentas linguísticas podem apresentar e mostrando também vários exemplos de uso.

Abaixo, segue uma breve tabela com algumas dessas possibilidades. **Confira:**

Mecanismos coesivos	Relação de sentido	Exemplo de uso
portanto, assim, dessa forma, desse modo, destarte, diante disso, logo, enfim, então, por isso, à vista disso,	São usados para concluir o raciocínio.	Salienta-se que, com o aprendizado e o exercício do estudo, toda a população vai ter a capacidade de reconhecer informações mentirosas e, dessa forma, não divulga-las. Destarte, é notória a profunda importância da educação no contexto brasileiro, já que essa é responsável por erradicar o senso comum.
mas, contudo, porém, entretanto, todavia, não obstante, no entanto, contrariamente	São usados para se opor a uma questão abordada anteriormente.	É lícito referenciar a escritora feminista Chimamanda Adichie, que, em seu livro “Sejamos todos feministas”, defende a igualdade entre homens e mulheres. Entretanto, mesmo que ativistas pelos direitos femininos utilizem argumentos válidos, a desigualdade de gênero persiste.
além disso, ademais, e, somado a isso, também, inclusive, mas também, ainda, outrossim, além de	São usados para adicionar uma ideia.	Paralelo a isso, muitos alunos carregam traumas advindos do “bullying”, o que prejudica, inclusive, a saúde mental dos estudantes. Ademais, é perceptível que muitos casos de suicídio são fomentados pelo “bullying”, que intimida e persegue muitos alunos
como, por exemplo	São usados para exemplificar uma ideia.	Tais indivíduos recebem rótulos mentirosos, como, por exemplo, o estereótipo de que todos que possuem problemas psicológicos são incapazes de manter relacionamentos saudáveis
embora, apesar de, ainda que, conquanto, se bem que, mesmo que	São usados para introduzir uma oração na qual se percebe um fato contrário, mas não capaz de anular o que foi estabelecido na outra sentença.	Embora os profissionais da saúde sejam indispensáveis, eles não são valorizados, haja vista que inúmeras concepções baseadas no senso comum estão sendo difundidas.
isto é, ou seja, quer dizer	São usados para esclarecer uma dada ideia.	As crianças, quando não são expostas à literatura, vivem nas sombras, isto é, sem conhecimento, no senso comum.
visto que, haja vista que, uma vez que, pois, porque, já que, dado que, isso se deve a, em virtude de, isso ocorre porque	São usados para explicar uma dada ideia ou fazer uma relação de causa entre as orações.	Fica claro que o estudo é o meio mais viável para combater a disseminação de notícias falsas, visto que é por meio da educação que os indivíduos conseguem ter um pensamento crítico.
segundo, conforme, de acordo com, consoante, como informa	São usados para apresentar um argumento de autoridade, feito por um especialista.	De acordo com o linguista Marcos Bagno, em seu livro “O preconceito linguístico”, a forma de falar dos brasileiros é muito depreciada por puro preconceito.
a fim de, com o intuito de, com o objetivo de, para que	São usados para apontar uma finalidade, um efeito.	Assim, a fim de combater o preconceito linguístico, é necessário fazer uma intervenção nas escolas.

em primeiro lugar, primeiramente, primordialmente, inicialmente, em segundo lugar	São usados para elencar argumentos de forma lógica.	Em segundo plano, é importante salientar, também, que, além da inclusão tecnológica, o aluno precisa ser letrado no ambiente da internet.
se, caso, salvo se, desde que, contanto que, a menos que, acaso	São usados para abrir uma condição para a realização de outra informação.	Se as escolas lutassem fervorosamente contra o racismo, os casos de discriminação com certeza diminuiriam.
consequentemente, por conseguinte, como consequência	São usados para indicar uma relação de consequência de uma ideia para outra.	É preciso dizer que os agentes citados realizam intervenções e ajudam pacientes, garantindo o bem-estar dessas pessoas e, por conseguinte, favorecendo toda a sociedade brasileira.
assim como, bem como, do mesmo modo, da mesma forma, tal qual, igualmente, em situação análoga	São usados para apontar relações comparativas entre sentenças.	Nesse sentido, bem como no início da construção da civilização do País, contemporaneamente, as mulheres sofrem com a desigualdade de gênero.
principalmente, sobretudo, acima de tudo	São usados para ressaltar a relevância do argumento.	Logo, é inegável que instituições que visam, acima de tudo, ao acúmulo de bens são seriamente danosas para a sociedade brasileira.
talvez, possivelmente, é provável, porventura, às vezes	São usados para expor uma ideia sem colocá-la como uma verdade inegável.	Essa prática pode levar, possivelmente, à morte, tendo em vista que o uso desse tipo de medicamento não é comprovado cientificamente.
com certeza, indubitavelmente, é inegável, evidentemente, absolutamente, é perceptível, é fato que, obviamente, é sabido que	São usados para expor um argumento como uma verdade inegável.	Evidentemente, esse problema grave que assola os centros urbanos poderia ser solucionado com uma distribuição de renda mais igualitária.
antes, depois, posteriormente, quando, atualmente, contemporaneamente, desde que, logo depois	São usados para dar um sentido de tempo, ordem temporal.	Atualmente, os indivíduos são julgados, de forma errônea, por características de seu fenótipo.

Obs.: Além disso, outro fator que merece atenção diz respeito à repetição de palavras e/ou de elementos coesivos, pois o avaliador vai ficar muito atento a isso. Inclusive, talvez até conte quantos você utilizou e quantas repetições você fez! Dessa forma, é fundamental que você tenha um repertório vasto desses elementos, afinal um texto escrito sem variedade de termos vai soar repetitivo e cansativo.

COMPETÊNCIA 5

O quinto aspecto a ser avaliado no seu texto é a apresentação de uma proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando-se os Direitos Humanos. Propor uma intervenção para o problema apresentado pelo tema significa sugerir uma iniciativa que busque enfrentá-lo. Veja a tabela:

Competência 5

200 pontos

Elabora muito bem proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.

160 pontos

Elabora bem proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.

120 pontos

Elabora, de forma mediana, proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.

80 pontos

Elabora, de forma insuficiente, proposta de intervenção relacionada ao tema, ou não articulada com a discussão desenvolvida no texto.

40 pontos

Apresenta proposta de intervenção vaga, precária ou relacionada apenas ao assunto.

0 pontos

Não apresenta proposta de intervenção ou apresenta proposta não relacionada ao tema ou do assunto.

A elaboração de uma proposta de intervenção na prova de redação do Enem representa uma ocasião para que você demonstre seu preparo para exercer a cidadania e atuar na realidade em consonância com os direitos humanos. Portanto, você deve usar os conhecimentos desenvolvidos ao longo de sua formação para a produção de um texto no qual, além de se posicionar de maneira crítica

e argumentar a favor de um ponto de vista, você possa indicar uma iniciativa que interfira no problema discutido em sua redação.

A proposta de intervenção precisa estar relacionada ao tema e integrada ao seu projeto de texto. Considerando seu planejamento de escrita (avaliado na Competência 3), sua proposta deve ser coerente em relação ao ponto de vista desenvolvido e aos argumentos utilizados, já que expressa sua visão, como autor, das possíveis soluções para a questão discutida. Assim, é necessário que a intervenção apontada responda aos problemas abordados por você, mostrando-se articulada ao seu projeto de texto.

Ao redigir seu texto, busque apresentar uma proposta concreta, específica ao tema e consistente com o desenvolvimento de suas ideias.



Para construir uma proposta muito bem elaborada, você deve não apenas propor uma ação interventiva, mas também o ator social competente para a executar, de acordo com o âmbito da ação escolhida: individual, familiar, comunitário, social, político, governamental. Além disso, você deve determinar o meio de execução da ação e o seu efeito ou a sua finalidade, bem como incluir algum outro detalhamento.

Ao elaborar sua proposta, procure responder às seguintes perguntas:

- 1) O que é possível apresentar como solução para o problema?
- 2) Quem deve executá-la?
- 3) Como viabilizar essa solução?
- 4) Qual efeito ela pode alcançar?
- 5) Que outra informação pode ser acrescentada para detalhar a proposta?



Resumindo: seu texto será avaliado com base na composição da proposta que você apresentar.

IMPORTANTE!

Existem várias formas de propor uma intervenção, e você deve explorar aquela que mais se adéque ao tema e ao seu projeto de texto. Contudo, fique atento para que sua proposta esteja explícita. Apenas constatar a falta de uma ação ou de um projeto (como em “faltam investimentos em x”) ainda não é suficiente para configurar uma proposta de intervenção.



Além disso, **evite propostas vagas, genéricas ou incompatíveis com a discussão**, bem como estruturas que não permitam ter certeza de que você está propondo, de fato, uma intervenção (como em “se x for feito, o resultado poderá ser y”). Em suma, você deve ser claro ao apresentar seu desejo de intervir na realidade, e sua proposta deve contemplar a situação problematizada em seu texto.

Há, também, algumas ideias e ações contra humanos que estão mais diretamente relacionadas ao tema da prova. Assim, com relação ao tema de redação proposto na edição do Enem 2021, “Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil”, foram consideradas propostas que desrespeitaram os direitos humanos as que negavam quaisquer dos direitos humanos, que discriminavam qualquer grupo de indivíduos ou que sugeriam qualquer ação que feria a dignidade da pessoa humana.



O que é considerado desrespeito aos Direitos Humanos?

A prova de redação do Enem sempre assinalou a necessidade de o participante respeitar os direitos humanos, e essa determinação está na matriz de referência da redação do Enem. Conforme a matriz, as redações que apresentarem propostas de intervenção que desrespeitem os direitos humanos serão penalizadas na Competência 5.

Pode-se dizer que determinadas ideias e ações serão sempre avaliadas como contrárias aos direitos humanos, tais como:

defesa de tortura, mutilação, execução sumária e qualquer forma de “justiça com as próprias mãos”; incitação a qualquer tipo de violência motivada por questões de raça, etnia, gênero, credo, opinião política, condição física, origem geográfica ou socioeconômica; explicitação de qualquer forma de discurso de ódio (voltado contra grupos sociais específicos).

Para a avaliação das redações, são considerados os seguintes princípios norteadores dos direitos humanos, pautados no artigo 3º da Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, o qual estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos:

- ▶ Dignidade humana.
- ▶ Igualdade de direitos.
- ▶ Reconhecimento e valorização das diferenças e diversidades.
- ▶ Laicidade do Estado.
- ▶ Democracia na educação.
- ▶ Transversalidade, vivência e globalidade.
- ▶ Sustentabilidade socioambiental.



A seguir, são apresentados alguns exemplos de trechos de redações de participantes do Enem 2021 que levaram à atribuição de nota 0 (zero) na Competência 5, por ferirem os direitos humanos:

Deve-se criar leis cruéis para pais que não querem dar seu sobrenome a seus filhos;

É de grande importância que haja a exclusão de pessoas sem documentos, pois o país não sabe nada sobre aquele indivíduo, que pode ser muito perigoso para o restante da sociedade;

A solução seria implantar uma lei que quem não fosse registrado teria sessenta dias para se registrar ou seria retirado do país.

Obs.: falaremos ainda muuuuito sobre a proposta de intervenção, ok? Por agora, a ideia foi somente trazer um pouco sobre o que será cobrado!

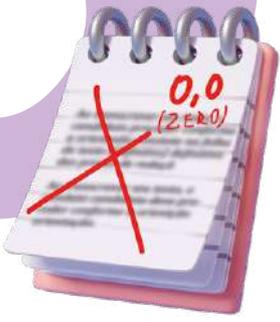
E dá pra zerar a redação?

Brincadeiras à parte, mas dá sim, hein? Não brinqueeeee!

A redação receberá nota 0 (zero) se apresentar uma das características a seguir:

- ▶ fuga total ao tema;
- ▶ não obediência ao tipo dissertativo-argumentativo;
- ▶ extensão de até 7 linhas manuscritas, qualquer que seja o conteúdo, ou extensão de até 10 (dez) linhas escritas no sistema Braille;
- ▶ cópia de texto(s) da Prova de Redação e/





ou do Caderno de Questões sem que haja pelo menos 8 linhas de produção própria do participante;

- ▶ impróprios, desenhos e outras formas propositais de anulação, em qualquer parte da folha de redação;
 - ▶ números ou sinais gráficos sem função clara em qualquer parte do texto ou da folha de redação;
 - ▶ parte deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - ▶ assinatura, nome, iniciais, apelido, codinome ou rubrica fora do local devidamente designado para a assinatura do participante;
- ▶ texto predominante ou integralmente em língua estrangeira;
 - ▶ folha de redação em branco, mesmo que haja texto escrito na folha de rascunho; e
 - ▶ texto ilegível, que impossibilite sua leitura por dois avaliadores independentes.

Anotações



REFERÊNCIAS

BRASIL, Inep. Redação no ENEM 2018: Cartilha do Participante. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/guia_participante/2018/manual_de_redacao_do_enem_2018.pdf>. Acesso em: dezembro, 2022.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Escrever e Argumentar. São Paulo: Contexto, 2018.

Ideias. Disponível em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/dois-funcionarios-que-tem-ideias_901269.htm>. Acesso em: dezembro, 2022.

Coesão referencial. Disponível em: <https://maiseducativo.com.br/coesao-referencial/>. Acesso em: janeiro, 2022.

GOMES, Raimundo. "Conhecendo a Matriz de Referência do Enem: os Eixos Cognitivos", artigo publicado em Revista Docentes, da Secretaria de Estado de Educação do Ceará (SEDUC-CE). Disponível em: A constituição do Enem por dentro da matriz de referências. Disponível em: <<http://www.editoraopet.com.br/blog/a-constituicao-do-enem-por-dentro-da-matriz-de-referencias/>>. Acesso em: dezembro, 2022.

Como corrigir a competência 1. Disponível em: <https://tutormundi.com/manual/tutores/como-corriger-competencia-1/>. Acesso em: dezembro, 2022.

Estamos juntos nessa!

